

## PANORAMA DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL & OUTRAS VIOLÊNCIAS, BAHIA – 2015\*

Considera-se violência como o uso intencional de força física ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade que resulte ou tenha possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação (OMS, 2002). A violência pode aparecer na forma de maus tratos físicos, psicológicos, sexuais, econômicos ou patrimoniais e pode acontecer no domicílio ou em qualquer outro lugar.

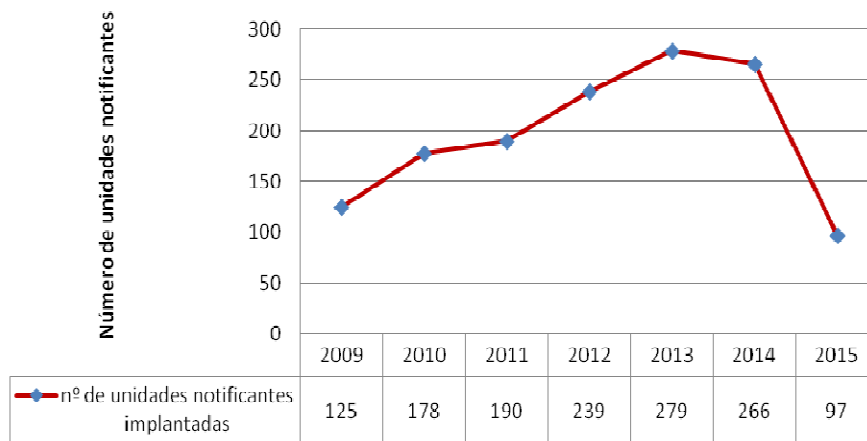
### Indicador 12 – Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.

A Programação das Ações de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (MS), na sua diretriz nº 2, contempla o Indicador nº 12 que tem como meta ampliar o número de unidades de saúde com notificação contínua de violência, permitindo o monitoramento do uso da ficha. Objetiva dar visibilidade a esse agravo enquanto problema de saúde pública e propor estratégias que visem garantir a atenção e a proteção às pessoas em situação de risco. No período de 2009 a 2015, no estado da Bahia foram contabilizados 42.569 notificações (dados preliminares em 06/10/15) no SINANNET-VIVA. Para 2015, em consonância com a meta Brasil, a Bahia propõe ampliar em 20% o número de unidades notificantes e esse mesmo percentual foi sugerido para os municípios.

Os desafios são muitos para a área da saúde. A notificação é fundamental para o conhecimento do perfil da violência e proposição de políticas públicas de prevenção e promoção da saúde. A Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – SESAB, em parceria com as Secretarias Municipais promove capacitações para os profissionais que atuam na Rede SUS no sentido de ampliar o número de unidades notificantes de violência, melhorar a qualidade dos dados, colaborar com a formulação e implantação de políticas públicas de enfrentamento da violência.

A análise da série histórica 2009-2015 apresenta o número de unidades implantadas de acordo com o ano, com dados acessados em 06/10/15. Observa-se a tendência crescente da implantação de unidades notificantes no período de 2009 a 2013, com percentuais que variaram de 6,7 (2010/2011) a 42,4% (2009/2010) e decrescente entre 2013 e 2014 (- 4,6%). Para 2015 os dados são preliminares (Figura 1).

**Número de unidades notificantes de violência doméstica, sexual & outras violências implantadas de acordo com ano, Bahia, 2009-2015\***



Fonte: SESAB/DIS/SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

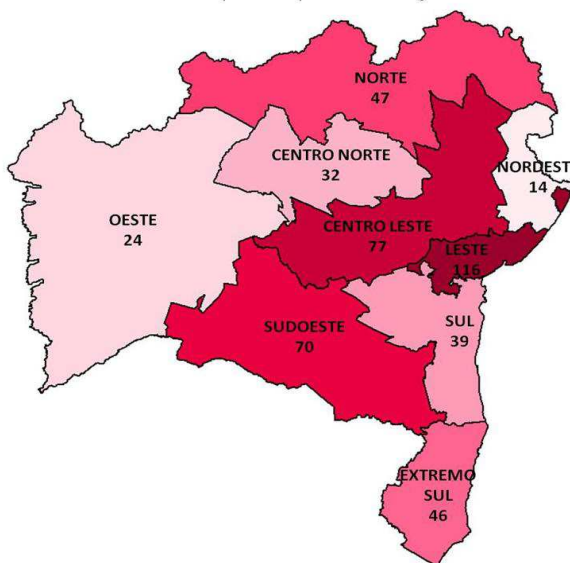
Figura 1. Número de unidades notificantes de violência doméstica, sexual e outras violências implantadas de acordo com o ano, Bahia, 2009 – 2015\*

\* Dados de janeiro 2009 a setembro 2015, acessados em 06/10/2015.

O número de unidades implantadas a cada ano exclui a do ano (s) anterior (es).

A análise das notificações de casos suspeitos ou confirmados de violência doméstica, sexual e outras violências registradas no SINAN NET em 2015 na Bahia, demonstram que 308 (73,9%) municípios notificaram. Os Núcleos Regionais de Saúde (NRS) Leste, Centro-Leste e Sudoeste apresentaram os maiores números de unidades notificantes e, o NRS Nordeste o menor número dessas (Figura 2).

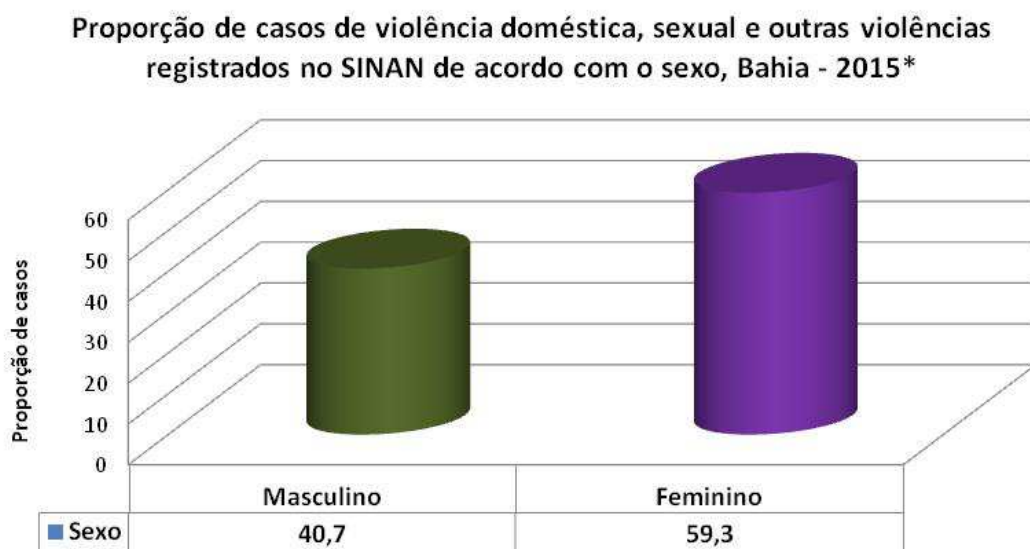
Distribuição espacial do número de Unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado por Núcleo Regional de Saúde - Bahia, 2015\*.



Fonte: SESAB/DIS/SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação  
**Figura 2.** Distribuição espacial do número de Unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado por Núcleo Regional de Saúde, Bahia – 2015\*

\*Dados considerados em 26/11/2015

O total de notificações no período de janeiro a novembro de 2015 foi de 7.911. As maiores vítimas (59,3%) foram mulheres (Figura 3). A faixa etária dos 15 aos 49 anos apresentou o maior registro de casos para ambos os sexos (Figura 4); quanto à situação conjugal, excluindo-se os ignorados e em branco, os solteiros, seguidos dos casados/união consensual foram os mais atingidos (Figura 5).



Fonte: SESAB/DIS/SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

**Figura 3.** Proporção de casos notificados de violência doméstica, sexual e outras violências de acordo com o sexo, Bahia – 2015\*.

\*Dados considerados em 26/11/2015.

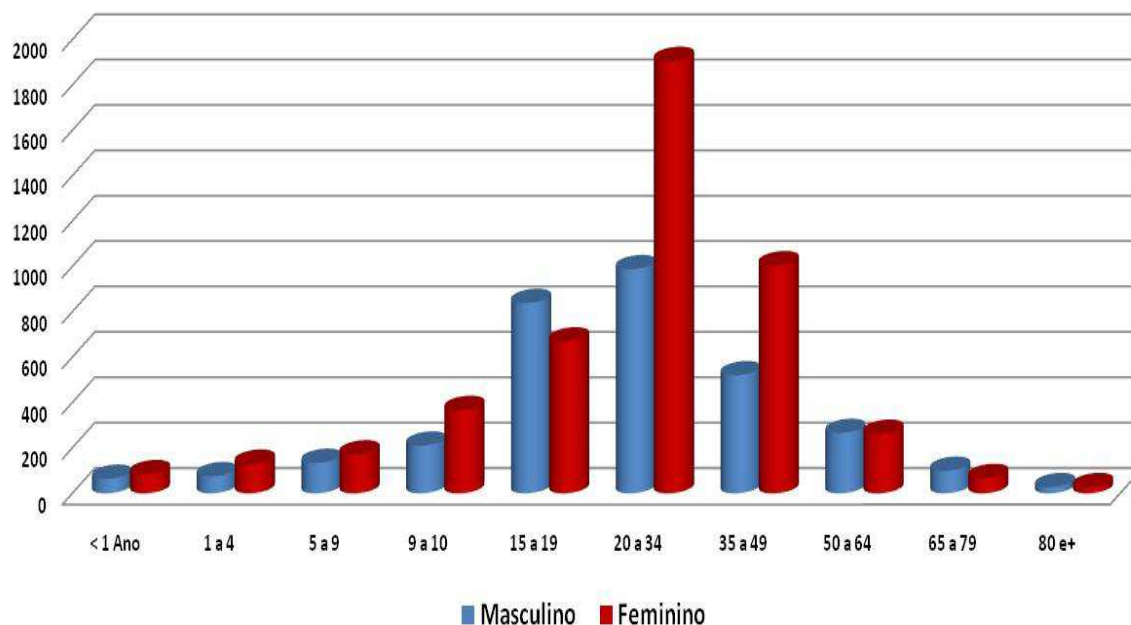
**VIOLÊNCIA É CRIME, DENUNCIE!**

Disque 180 – Central de atendimento a mulher.

Disque 100 – Central de atendimento a crianças e adolescentes

(71) 3237-0000 – Secretaria de Segurança Pública/BA

## Casos de violência doméstica, sexual e outras violências registrados no SINAN de acordo com o sexo e faixa etária, Bahia - 2015\*.

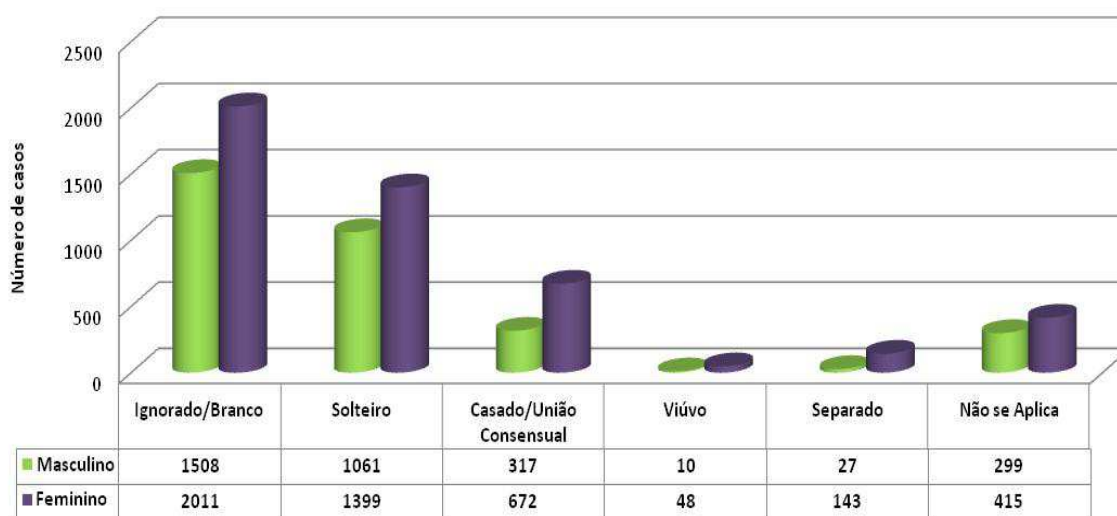


Fonte: SESAB/DIS/SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Figura 4. Casos de violência doméstica, sexual e outras violências registrados no SINAN de acordo com o sexo e faixa etária, Bahia - 2015\*.

\*Dados considerados em 26/11/2015.

## Casos de violência doméstica, sexual e outras violências registrados no SINAN de acordo com o sexo e situação conjugal, Bahia - 2015\*.



Fonte: SESAB/DIS/SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

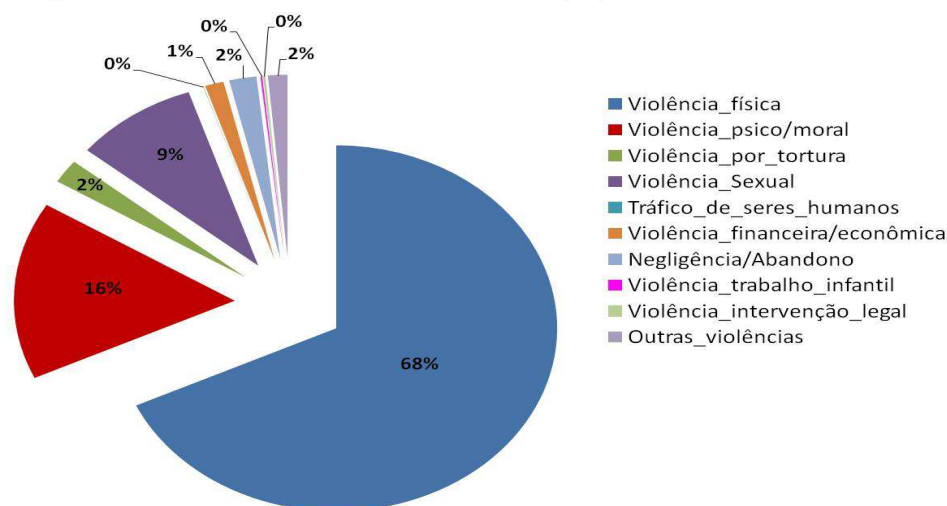
Figura 5. Casos de violência doméstica, sexual e outras violências registrados no SINAN de acordo com o sexo e faixa etária, Bahia - 2015\*.

\*Dados considerados em 26/11/2015.

Nas fichas de notificação chama atenção a grande proporção de variáveis sem informação ou declarada como dados ignorados, o que compromete as análises.

Em 2015 os dados ainda preliminares demonstram que a violência sexual no Estado ocupa o terceiro lugar em número de registros, correspondendo a 9% do total dos casos de violências (Figura 6).

**Proporção de casos de violência doméstica, sexual e outras violências registrados no SINAN de acordo com o tipo, Bahia - 2015\***



Fonte: SESAB/DIS/SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Figura 4. Proporção de casos de violência doméstica, sexual e outras violências registrados no SINAN de acordo com o tipo, Bahia - 2015\*.

\*Dados considerados em 26/11/2015.

## Diretrizes para atendimento às vítimas de violência sexual

A Portaria interministerial nº 288, de 25 de março de 2015, estabelece orientações para a organização e integração do atendimento às vítimas de violência sexual pelos profissionais de segurança pública e pelos profissionais de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) quanto à humanização do atendimento e ao registro de informações e coleta de vestígios. As unidades habilitadas poderão realizar o registro de informações em ficha de atendimento multiprofissional até a coleta e armazenamento provisório do material para possíveis encaminhamentos legais. A medida reduz a exposição da pessoa que sofreu a violência, evitando que as vítimas sejam submetidas a vários procedimentos.

Os exames serão feitos em estabelecimentos hospitalares, classificados como serviços de Referência para Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual. Os profissionais serão capacitados para atender vítimas de agressão sexual por meio de força física (estupro), abuso sexual e casos relacionados a abuso sexual envolvendo crianças, dentro ou fora de casa.

Na Bahia, as unidades cadastradas para esse tipo de atenção são: Hospital Geral Roberto Santos e Iperba, em Salvador; Hospital Geral Luiz Viana Filho, em Ilhéus; Hospital Mário Dourado Sobrinho, em Irecê; Hospital Regional de Eunápolis, Serviço de Atenção Especializada e Unidade Básica de Saúde Dr. José Ramos Neto, em Eunápolis; Hospital e Maternidade Dr. Gileno de Sá Oliveira, em Luis Eduardo Magalhães; Maternidade Edite Nogueira Rangel, em Santa Terezinha; Hospital Santa Rita de Cássia, em Santa Rita de Cássia (ASCOM/SESAB).

Elaboração GT CAUSAS EXTERNAS – CODANT/DIVEP/SESAB – Edna Rezende

Coordenadora CODANT: Ana de Fátima Cardoso Nunes

Informações e Contatos: [divep.dant@saude.ba.gov.br](mailto:divep.dant@saude.ba.gov.br); fone: (71) 3116-0045